



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Ministro André Luiz de Almeida Mendonça, realizada em 24/6/2024.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Informamos que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Paraná. Por esse motivo, encaminhar a você, amigo e amiga que nos acompanha a distância, o nosso agradecimento pelo carinho da audiência. Muito obrigado por estar conosco nesta segunda-feira, 24 de junho de 2024. A Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição dos Ex.^{mos} Deputados Alexandre Curi, 1.^º Secretário deste Poder, e Deputado Alexandre Amaro, tem a imensa honra e o justificado orgulho de realizar a *Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Ex.^{mo} Sr. Ministro André Luiz de Almeida Mendonça*, Ministro do Supremo Tribunal Federal. Ao tempo em que pedimos às senhoras e aos senhores que se acomodem, por favor, passamos efetivamente ao início dos trabalhos, convidando para compor a Mesa de Honra: Ex.^{mo} Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Ministro André Luiz de Almeida Mendonça, Ministro do Supremo Tribunal Federal e homenageado desta noite; Ex.^{mo} Sr. Luciano Borges dos Santos, Procurador-Geral do Estado do Paraná, neste ato representando o Ex.^{mo} Sr. Governador do Paraná, Carlos



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Massa Ratinho Júnior; Ex.^{mo} Sr. Deputado Alexandre Curi, 1.^º Secretário deste Poder, proponente desta Sessão Solene; Ex.^{mo} Sr. Deputado Alexandre Amaro, coproponente desta solenidade; Ex.^{ma} Sr.^a Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária deste Poder; Ex.^{ma} Sr.^a Ministra Morgana de Almeida Richa, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho – TST; Ex.^{mo} Sr. Rafael Greca, Prefeito de Curitiba; Ex.^{mo} Sr. Sérgio Moro, Senador do Estado do Paraná, Senador da República Federativa do Brasil; Ex.^{mo} Sr. Francisco Zanicotti, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Deputado Federal Ricardo Barros, Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Fernando Guimarães, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Ex.^{ma} Sr.^a Juíza Federal Luciana da Veiga Oliveira, Diretora do Fórum da Justiça Federal no Paraná; Ex.^{ma} Sr.^a Cida Borghetti, Ex-Governadora do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Ex-Governador do Paraná e Senador da República Álvaro Dias; Ex.^{mo} Sr. Ex-Governador do Paraná, atualmente Secretário do Codesul, Orlando Pessuti; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Luiz Osório Moraes Panza, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral do Paraná, representando neste ato o Presidente do TRE/PR, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Marco Antônio Vianna Mansur, Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9.^a Região no Paraná, que neste ato representa o Presidente Desembargador Célio Horst Waldraff; Ex.^{mo} Sr. Gilberto Giacoia, Procurador de Justiça do Ministério Público; e Reverendo Juarez Marcondes Filho, Secretário Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana. Enquanto os Presidentes da Assembleia Legislativa do Paraná, Ex.^{mo} Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano, da mesma forma do Egrégio TJ/Paraná, Ex.^{mo} Sr. Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, se acomodam, bem como as autoridades que os acompanham. Deputado Ademar Luiz Traiano e Desembargador Luiz Tomasi Keppen, peço que se acomodem, bem como as autoridades que os acompanham. Com vossa licença e permissão, Presidente Traiano, nominamos rapidamente e agradecemos a presença e a participação também conosco, nesta oportunidade, a todos e a todas que aqui comparecem à sede do Poder Legislativo Estadual Paranaense.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Cumprimentando o nosso Vice-Prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, agradecendo também a presença do Sr.^s Deputados Matheus Vermelho, Luiz Claudio Romanelli, Cloara Pinheiro, Fabio Oliveira, Cantora Mara Lima, Tiago Amaral, Nelson Justus, Gilson de Souza. Também a presença dos Sr.^s Deputados Federais Stephanes Junior, Filipe Barros e Vermelho. Queremos também cumprimentar e agradecer ao Procurador-Chefe da Procuradoria Federal no Estado do Paraná, Dr. Danton de Oliveira Gomes. Cumprimentando, também, as Ex.^{mas} Sr.^{as} Desembargadoras Joeci Machado Camargo, que é a 1.^a Vice-Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, e a Ex.^{ma} Sr.^a Desembargadora Dr.^a Lídia Matiko Maejima. E, em vossos nomes, cumprimentar e agradecer a presença ilustre nesta Casa de Leis do Povo do Paraná dos Sr.^s Desembargadores, das Sr.^{as} Desembargadoras, representantes do Poder Judiciário do Estado do Paraná. Sejam todos extraordinariamente bem-vindos. Cumprimentar também, finalmente, mas não menos importante, o Defensor Público-Geral do Estado do Paraná, Ex.^{mo} Dr. Matheus Cavalcanti Munhoz, e em vosso nome cumprimentar a toda a equipe do Governo do Estado do Paraná.

Com a palavra, neste instante, para abertura oficial desta Sessão Solene, o Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ex.^{mo} Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Luiz Traino): Boa noite. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a **Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Ex.^{mo} Sr. Ministro André Luiz de Almeida Mendonça**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Neste momento, convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Subtenente Jeferson.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)



SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Presidente, com vossa licença e permissão, cumprimentar os Deputados Fabio Oliveira, Luiz Fernando Guerra, Nelson Justus, Gilson de Souza, o Vereador Rodrigo Reis da Capital do Paraná e, em vosso nome, cumprimentar todos os vereadores, prefeitos que estão conosco nesta oportunidade, além do nosso Prefeito da Capital do Estado, o Rafael Greca. Devolvemos a palavra ao Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ex.^{mo} Sr. Deputado Ademar Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Boa noite a todos. A nossa saudação especial nesta noite festiva. É de tamanha honra estarmos aqui recebendo o Ministro André Mendonça, que, nesta noite, receberá a maior honraria deste Estado prestada pelo Poder Legislativo do Estado do Paraná. Saúdo o Ex.^{mo} Sr. Ministro; saúdo o nosso Presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Keppen; representando o Governador do Estado, o Procurador-Geral do Estado. Cumprimento o Deputado Alexandre Curi, 1.^º Secretário desta Casa; a Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária; o Deputado Alexandre Amaro, proponente desta homenagem; o Prefeito Rafael Greca; o Senador Moro; os Sr.^s Ex-Governadores e demais autoridades. Em nome daqueles que acabei de citar, aproveito para saudar a todas as autoridades aqui presentes – civis, militares, eclesiásticas, população como um todo. É uma noite em que o Poder Legislativo do Estado do Paraná sente-se engalanado por esta presença, para recepcionar uma figura ilustre do País, o Ministro André Mendonça, homem de um cabedal de conhecimento jurídico inquestionável, e que pelos seus méritos e pela sua história foi homenageado com o título conferido por proposição do Deputado Alexandre Curi e Deputado Alexandre Amaro. Os Deputados Estaduais sentem-se, realmente, Ministro, extremamente felizes pela sua estada aqui na nossa Casa e quero lhe dar as boas-vindas, em nome de todos os deputados estaduais e deputadas, dizer que esta Casa passa a ser sua – pela honraria que recebe – e o Paraná o recebe também de braços abertos. Temos conhecimento e convicção de que V.Ex.^a, hoje, no Supremo Tribunal Federal é uma grande referência no



mundo jurídico do nosso País. Seja bem-vindo, sinta-se à vontade e a Casa é sua. Muito obrigado a todos. Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra ao proponente desta homenagem, 1.º Secretário da Casa, Deputado Alexandre Curi.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhor Presidente, com a vossa licença e permissão, apenas para cumprimentar e agradecer aos Deputados que acabaram de chegar: Flávia Francischini e Do Carmo. E cumprimentar, obviamente, a presença de nossos pastores e pastoras que estão conosco nesta oportunidade, irmãos católicos e evangélicos presentes acompanhando esta Sessão Solene.

DEPUTADO ALEXANDRE CURI: Excelentíssimo Sr. Deputado Ademar Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Quero agradecer a presença dos demais desembargadores. Minha saudação à Desembargadora Joeci Camargo, Vice-Presidente do Tribunal. Quero cumprimentar as nossas desembargadoras e juízas aqui presentes. Excelentíssimo Sr. Luciano Borges dos Santos, Procurador-Geral do Estado; Excelentíssimo Sr. Deputado Alexandre Amaro que foi proponente também desta homenagem; Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária deste Poder; Sr.^a Ministra Morgana Almeida Richa, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho; Prefeito Rafael Greca; Ex.^{mo} Sr. Sérgio Moro, Senador do Estado do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Francisco Zanicotti, Procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná. A minha saudação, também, aqui ao ex-procurador Gilberto Giacoia. Deputado Ricardo Barros, Deputado Federal e Secretário de Indústria e Comércio e Serviços; Conselheiro Fernando Guimarães, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Ex.^{ma} Sr.^a Juíza Federal Luciana Veiga Oliveira, Diretora do Fórum de Justiça Federal do Paraná. Aos ex-governadores: Governadora Cida Borghetti; Governador Orlando Pessuti; Governador, Senador Álvaro Dias, obrigado pela presença. Ao Desembargador Luiz Onório Moraes Panza, Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Meus cumprimentos ao



Ex.^{mo} Sr. Desembargador Marco Antônio Vianna Mansur; Ex.^{mo} Sr. Giacoia, já citei; e, de forma muito especial, ao Reverendo Juarez Marcondes Filho, que é o Secretário Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana – obrigado pela presença. Estava ontem em Minas Gerais e fez questão de estar presente nesta belíssima homenagem. Senhoras e senhores, prezado Ministro André Mendonça, se há uma coisa que nós paranaenses prezamos é o trabalho. Gostamos das coisas planejadas, feitas com capricho e dedicação. Cuidamos da nossa gente, preservamos nosso patrimônio, cultivamos nossos valores. E aqueles que se destacam nesse jeito paranaense de ser, recebem o carinhoso título de *Bicho do Paraná*, uma expressão autêntica de orgulho e de identidade cultural dos paranaenses. Assim, *Bicho do Paraná* é alguém que fez a diferença, que tem visão de futuro, que trabalha duro, que constrói este Estado que nos orgulha. Esta é a nossa maneira de valorizar o que temos de melhor: a nossa gente. Estimado Ministro, sua notável trajetória profissional e pessoal é exemplo do que significa fazer a diferença. Significa, vale dizer, dedicação, solidariedade, comprometimento e respeito ao próximo. Seu exemplo é uma inspiração para as novas gerações de paranaenses; inspiração para a cotidiana busca por uma vida melhor para todos; inspiração para aperfeiçoar o que temos e construir o que precisamos; inspiração para transformar sonhos em realidade, projetos em obras, desejos em inovação. Assim, não falar da sua trajetória seria privar as futuras gerações de um modelo bem sucedido, um exemplo a ser seguido para quem busca no conhecimento já testado uma referência de vida. Paulista, de Santos, André Mendonça tem formação sólida e vasta experiência: advogado, mestre, doutor em direito, professor, escritor, Advogado-Geral da União, Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ministro do Supremo Tribunal Federal. Este é o perfil profissional, acadêmico e intelectual do Ministro André Mendonça. Não é pouca coisa para um homem de apenas 51 anos, é muito mais do que a maioria das pessoas conseguem fazer ao longo de toda uma vida, mas não é tudo, ainda o perfil humano e espiritual, que revela uma personalidade preocupada para além das questões individuais, com o bem-estar da comunidade em que vive. Quando



morou em Londrina, o Ministro André Mendonça cursou teologia na Faculdade Teológica Sul Americana e tornou-se pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil – atividade que exerce ainda hoje em Brasília. É uma atividade que requer habilidades intelectuais, compreensão social e dedicação profissional. E é admirável como o nosso homenageado reúne e tem pleno controle de todos esses atributos. Caro Ministro, além desses muitos pontos de admiração mencionados, expresso minha profunda identificação com o movimento evangélico, inclusive como membro da Igreja Presbiteriana que o senhor representa tão bem. Os pilares que sustentam as comunidades cristãs por todo o Brasil – inclusive no nosso Estado, o Paraná – guardam estreita relação com a atividade parlamentar. Como deputado municipalista dedico parte relevante da minha agenda com ações junto à comunidade, porque é essencial compreender suas necessidades mais urgentes: na educação, saúde, na infraestrutura, segurança ou amparo social. Ao percorrer o Paraná encontro líderes e organizações religiosas que se dedicam a tornar nossas cidades melhores, por meio da assistência social, nas suas escolas ou de serviços de saúde. Aqui em Curitiba temos o exemplo do Hospital Mackenzie, mantido pela Igreja Presbiteriana. Esse hospital é um testemunho vivo desse cuidado e atenção ao próximo. Ao celebrarmos sua trajetória e legado, celebramos também esses princípios que o senhor tão bem personifica. Princípios de valorização da comunidade local, de valores compartilhados, da crença no trabalho árduo, na dedicação incansável e no cuidado ao próximo. Esses elementos, Ministro, são comuns à sua trajetória como jurista, ao movimento evangélico e, também, são os princípios que orientam o meu mandato como parlamentar. Suas habilidades de jurista, professor, pastor, pai de família são exata expressão de três pilares que dão sentido à vida: a coerência que nos exige um senso de ordem em tudo que fazemos; o propósito que nos exige objetivos definidos e funciona como uma bússola que guia nossas decisões; e a significância que pressupõe que a vida tem valor como humanidade. Ainda agora, há poucas semanas, Ministro, durante a catástrofe climática que castigou o Rio Grande do Sul, vimos o triunfo da



solidariedade, da decência e do amor ao próximo. Em momentos como esse que sobressai o valor moral do brasileiro, aquele conjunto de princípios que regem o comportamento de uma pessoa e sua interação com a sociedade. Em outras palavras, valor moral equivale a praticar o bem. Praticamos o bem por princípio é certo, mas também é certo que aprendemos com bons exemplos e pela repetição de práticas bem sucedidas. Desejo, sinceramente, Ministro, que o seu exemplo nos estimule a perseguir com determinação, em harmonia e paz, os nossos objetivos como cidadãos, como Estado e como Nação. A vida deve ser movida por propósitos, bons propósitos, e o nosso propósito é construir uma sociedade melhor. Caro Ministro, a Assembleia Legislativa lhe confere, nesta noite, o Título de Cidadão Honorário do Paraná como reconhecimento justo e verdadeiro por sua contribuição ao desenvolvimento deste Estado e do Brasil. Assim sendo, o senhor a partir de hoje um paranaense, nós o declaramos *Bicho do Paraná*. Muito obrigado a todos.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Presidente Ademar Traiano, com vossa licença e permissão e das autoridades que o acompanham à Mesa, senhoras e senhores e amigos que nos acompanham a distância pela *TV Assembleia*, nesta noite de 24 de junho em que homenageamos o Ex.^{mo} Sr. Ministro André Mendonça, temos a presença insigne e que muito ilustra este Parlamento e o Poder Legislativo Estadual Paranaense, amigos e amigas, dispensa apresentações, Regina Duarte. (Aplausos.) É preciso pedir que fiquem em pé? Por gentileza, amigos, uma das maiores artistas do Brasil em todos os tempos, Regina Duarte. As senhoras e os senhores se acomodam, por gentileza. Na conclusão desta importante solenidade, a Regina Duarte permanecerá conosco alguns instantes para autógrafos e fotografias. Devolvemos a palavra a V.Ex.^a, Deputado Ademar Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa e Presidente da Sessão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Luiz Traiano): Quanta honra esta Casa tem em receber a nossa querida atriz Regina Duarte, uma figura emblemática neste País. Seja bem-vinda ao nosso Parlamento. Neste momento, uma



deferência toda especial ao Deputado Alexandre Curi, que é o proponente desta homenagem, e vou transferir a Presidência da Casa ao Deputado Alexandre para que ele possa conduzir a Sessão até o seu final.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Alexandre Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO: Boa noite, senhoras e senhores. Quero cumprimentar o nosso Presidente, agora em exercício, Deputado Alexandre Curi, que me convidou para juntos fazermos esta menção muito importante. Quero cumprimentar o nosso Presidente da Casa, Ademar Traiano; o Ex.^{mo} Ministro André Luiz Mendonça. É um momento muito feliz para o Estado do Paraná recebê-lo como *Bicho do Paraná*. Excelentíssimo Sr. Luciano Borges dos Santos, Procurador-Geral do Estado do Estado; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Luiz Fernando Keppen; Ex.^{ma} Sr.^a Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária; Ex.^{ma} Sr.^a Ministra Morgana de Almeida Richa, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho; Ex.^{mo} Sr. Prefeito Rafael Greca; Ex.^{mo} Sr. Sérgio Moro, Senador do nosso Estado do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Francisco Zanicotti, Procurador-Geral de Justiça; Ex.^{mo} Sr. Ricardo Barros, Secretário de Estado e também Deputado; Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Fernando Guimarães, Presidente do Tribunal de Contas; Ex.^{ma} Sr.^a Juíza Federal Luciana da Veiga Oliveira; Ex.^{ma} Sr.^a Cida Borghetti, Ex-Governadora do Paraná; Sr. Álvaro Dias, Ex-Governador do Paraná, obrigado pela presença; Ex.^{mo} Sr. Orlando Pessuti, Ex-Governador; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Luiz Osório de Moraes Panza, também Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Marco Antônio Vianna Mansur; Ex.^{mo} Sr. Gilberto Giacoia; e o Reverendo Juarez Marcondes Filho, em nome do qual quero cumprimentar aqui todos os ministros do evangelho, todos os pastores, todos os líderes, todos aqueles que ajudam também a fazer do Estado do Paraná um Estado cada vez melhor. Quero cumprimentar os nossos nobres Deputados Estaduais Gilson de Souza, Guerrinha; todas as Deputadas que aqui estão – Deputada Mara Lima, Deputada Cloara. Quero cumprimentar todos aqueles que estão aqui presentes



neste dia tão especial para cada um de nós. Vou ser bem objetivo nesta fala. Quero saudar a todas as mulheres também, em nome da minha esposa Vanilda que estava sentadinho aqui e desapareceu. Na qualidade de um dos autores do Projeto de Lei que concedeu o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Ministro André Mendonça, fico muito feliz de poder subir a esta tribuna no dia de hoje para esta breve saudação para o nobre homenageado. Antes de tudo, este Parlamentar, como torcedor do Santos Futebol Clube, o senhor também não o abandonou nem na segunda divisão, a exemplo dos nossos amigos coxas-brancas aqui, somos fieis. É um prazer receber o senhor, muito feliz de poder fazer esta homenagem. Extremo bom gosto do senhor, não é, nasceu em Santos e torcendo para o nosso glorioso alvinegro praiano. Deixando de lado o futebol, gostaria de destacar aqui que além do vasto currículo acadêmico que já foi lido aqui pelo Deputado Alexandre Curi, o Ministro também possui uma formação religiosa no nosso Estado, pois entre 2000 e 2006 atuou como advogado da União na nossa querida Londrina, segunda maior cidade do Estado. Uma outra similaridade com o senhor é que o senhor também é pastor, cargo esse que nós já exercemos há 30 anos, então sabemos todo esse peso e essa dificuldade. Não sei, traduzindo a grosso modo, se é mais difícil ser Ministro do Supremo ou ministro das almas. Ministro do Supremo temos que prestar conta aos homens, ministro das almas temos que prestar contas a Deus, mas, o senhor como ambos tem prestado um excelente trabalho para Deus e para a população, e isso que é o mais importante. Parabéns por isso, porque todos aqui que são ministros, também, sabem essa relevância, essa importância, o trabalho que é de dentro. O Deputado Gilson que é pastor sabe essa diferenciação. Temos o nosso lado político – trabalhamos, lutamos, fazemos, mas, acima de tudo temos o nosso lado espiritual, Pastor Gaby, esse lado que nos faz entender melhor a importância da vida. Quantas pessoas hoje têm um cargo, um nome de relevância, mas dentro estão vazias. Então esse ministro leva essa força que é uma força interior. Quero cumprimentar, também, a Regina Duarte, não posso deixar de cumprimentá-la. É um prazer recebê-la nesta Casa, muito feliz ficamos. Então gostaria, encerrando a



minha fala, de expressar essa satisfação de ter escolhido o Sr. Ministro a receber este Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná. E destaco, também, Ministro, na última semana, quando o senhor no julgamento relativo à descriminalização do uso de drogas, V.Ex.^a, de forma enfática e brilhante, expôs a necessidade de que sejam observadas as prerrogativas do Poder Legislativo de legislar e o dever que os demais Poderes têm de observar e cumprir tais leis, defendendo a separação e a harmonia entre os Poderes. Como sempre, V.Ex.^a foi brilhante. E nós, enquanto Legislativo, vemos a importância de cada Poder fazer a sua atuação. Em resumo, Ministro André Luiz de Almeida Mendonça se trata de um homem público sério e de reputação ilibada, com currículo extenso e brilhante. Além de possuir o extremo bom gosto, como eu já disse, santista, viveu por muitos anos no Estado do Paraná, motivo pelos quais faz jus a receber esta honraria, esta maior honraria desta Casa, de Cidadão Honorário do Estado do Paraná. Bem-vindo ao Paraná, seja esse pé-vermelho conosco e honre sempre, Ministro, o Estado do Paraná, que tanto lhe quer bem. Parabéns, Ministro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento concedo a palavra ao Deputado Federal Ricardo Barros, Secretário de Indústria e Comércio do Estado do Paraná.

DEPUTADO FEDERAL RICARDO BARROS: Senhor Presidente desta Sessão, Deputado Alexandre Curi, Deputado Traiano, Deputada Maria Victoria, Deputado Amaro, que estão compondo a Mesa, todos os demais deputados que estão neste plenário. Presidente do Tribunal de Justiça, Fernando Keppen; Senador Sérgio Moro; Ministra Morgana do Superior Tribunal do Trabalho e nosso anfitrião Prefeito Rafael Greca. Estamos aqui representando o Governador Ratinho Júnior, junto com o Procurador Luciano Borges. Estamos aqui, Sr. Ministro André Mendonça, para homenageá-lo como ilustre paranaense, como uma pessoa que é nosso irmão, agora, conterrâneo por esta decisão da Assembleia Legislativa do Paraná. São vários os desembargadores que aqui estão prestigiando o seu evento. Apenas para trazer o abraço. Fui Líder do Governo na Câmara dos



Deputados do Presidente Jair Bolsonaro, que o senhor serviu como Advogado-Geral da União e como Ministro da Justiça. Fomos colegas na tarefa de conduzir o Brasil para a visão liberal, para a visão de um Estado mais eficiente, mais leve e que produza mais resultados à população. Tenho muito orgulho dessa posição. Estamos aqui com o Deputado Filipe Barros, atual Líder da Oposição na Câmara dos Deputados, o Deputado Stephanes Junior, Deputado Vermelho, que são colegas da Câmara dos Deputados que convivem conosco nessa tarefa da legislar, de levar junto com o Senador Sérgio Moro, legisladores que somos, a opinião da população das nossas bases lá nas votações que se refletem no painel do plenário da Câmara e do Senado para decidir. Desembargadora Joeci, que faz a justiça nos bairros, para decidir sobre o que quer o nosso País para as questões mais polêmicas que são decididas pelo Legislativo e, atualmente, também, discutidas no Supremo Tribunal Federal. Quero dizer que nós, eu que fui Prefeito de Maringá, comecei a minha vida pública como Prefeito, estou no sétimo mandato de Deputado Federal, fico muito feliz com as escolhas que estão lá no Supremo Tribunal Federal da sua presença, que já esteve no Executivo, sentindo a dificuldade de entregar à população aquilo que lhe é de direito. Temos o orçamento, temos os recursos e temos muita dificuldade de que esses recursos se tornem escolas, creches, postos de saúde, estradas, portos, rodovias, em função de tantas amarras que se estabeleceram para, no sentido positivo, proteger o dinheiro público, mas que acabam mantendo esse dinheiro público nos cofres e não lá na rua onde o povo precisa. Assim como o Ministro Gilmar Mendes que também foi Advogado-Geral da União, o Ministro Toffoli que também foi Advogado-Geral da União, o Ministro Alexandre de Moraes que foi Ministro da Justiça, Flávio Dino que foi Governador de Estado. Então é muito importante para nós, homens públicos, que esta experiência de ter vivido a necessidade de entregar as coisas para a população esteja presente lá na interpretação das causas que chegam ao Supremo Tribunal Federal. Cumprimentando o Orlando Pessuti, nosso ex-governador, Cida Borghetti e Álvaro Dias, nossos ex-governadores, Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária da Assembleia, quero dizer



que estou aqui em nome de todos aqueles que foram a Base do Governo Bolsonaro, que fizeram as transformações que o País tanto aprecia, em especial na defesa dos valores da pátria e da família. Parabéns pela homenagem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento, concedo a palavra ao Senador Sérgio Moro.

SENADOR SÉRGIO MORO: Boa noite a todos. Quero cumprimentar aqui todas as autoridades presentes que já foram nominadas. Contando com a compreensão de V.Ex.^{as}, tomo a liberdade de cumprimentá-las todas nas pessoas dos Deputados Estaduais Alexandre Curi e Alexandre Amaro, que foram os proponentes desta iniciativa. Sintam-se, por gentileza, todos os demais igualmente nominados por amor aqui e compreensão para a brevidade. Fiz questão de vim neste evento para cumprimentar e homenagear meu ex-colega de ministério e agora Ministro do Supremo Tribunal Federal. Tenho primeiro que congratular a Assembleia Legislativa do Paraná por este Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná conferido ao Ministro André Mendonça. Os vínculos do Ministro André Mendonça com o Estado precedem esta honraria. Como foi colocado, o Ministro foi um destacado advogado, membro da Advocacia Geral da União, trabalhou em Londrina, e ele tem um vínculo ainda mais especial com o Paraná que é o fato de seus filhos – um menino e uma menina – terem nascido aqui no Estado do Paraná. Então, são pés-vermelhos, Ministro André Mendonça. O Ministro André Mendonça, antes de se tornar Ministro do Supremo Tribunal Federal e por conta disso mesmo, teve uma carreira brilhante na administração pública, foi ganhador do Prêmio Innovare pela criação do Grupo de Trabalho Anticorrupção – da AGU e da CGU. Destacou-se – e isso lembro muito bem –, como um dos responsáveis pela celebração de acordos de leniência com empresas envolvidas em graves escândalos de corrupção. E foi indicado e aprovado pelo Senado Federal ao cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal. E temos certeza, Ministro, que V.Ex.^a terá uma trajetória brilhante ali no Supremo Tribunal Federal. Uma trajetória que ainda está no seu começo, de certa



forma, já que a sua nomeação tem três anos, mas nós já temos condições de apreciar a jurisprudência e a sua postura ali naquela Corte. Tomo liberdade de destacar três aspectos importantes. O Ministro André Mendonça tem sido um espírito de moderação que é tão necessário aqui no nosso tempo. Tem, como foi aqui consignado anteriormente, adotado em pautas importantes uma postura de autorrestrição e respeito às escolhas legislativas feitas em temas polêmicos, em relação aos quais a nossa sociedade muitas vezes se encontra profundamente dividida. E, nesses aspectos, as autoridades legislativas – não melhores e nem piores que as autoridades judicárias –, talvez se encontrem melhor posicionadas para fazer as escolhas já que são submetidas, periodicamente, ao escrutínio eleitoral. De outro lado, o Ministro – e isso diz respeito à sua trajetória –, sabe também muito bem estabelecer a necessidade de se preservar o Estado laico, que é o caso do Brasil, mas igualmente valorizar os valores cristãos, a nossa herança cristã que, na prática, influencia a própria formação da nossa legislação. Pode ser laico, sim, mas sem abandonar os nossos valores religiosos. E o terceiro aspecto, também relacionado com a trajetória do Ministro André Mendonça, o seu compromisso e a sua coerência com o tema que é importante para o nosso País, que é a prevenção e o combate à corrupção. Sabemos que o Ministro teve uma trajetória de destaque, antes de se tornar Ministro do Supremo, nessa área e permanece a sua coerência no âmbito ali da judicatura. Então, Ministro, quero aqui finalizar parabenizando, congratulando mais uma vez e dizer que não só eu, mas o Brasil tem uma confiança de que sua trajetória no Supremo Tribunal Federal será coerente com a sua trajetória até agora na vida pública, e, igualmente, no Supremo Tribunal Federal. E os vínculos com o Paraná que preexistiam, agora estão devidamente consagrados com esse título merecido de Cidadão Honorário do Estado do Paraná. Meus parabéns.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento, concedo a palavra ao Reverendo Juarez Marcondes Filho, Secretário Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana.



REVERENDO JUAREZ MARCONDES FILHO: Excelentíssimo Sr. Alexandre Curi, Presidente desta Sessão Solene, que tenho a honra de chamá-lo de amigo e, particularmente, ovelha do meu rebanho desde os seus queridos avós: Dr. Guilherme Albuquerque Maranhão e D.^{na} Jandira, organista da nossa igreja, que deixa gratas saudades no nosso coração. Excelentíssimo Sr. Ademar Traiano, Presidente desta Casa Legislativa, que ora presta homenagem tão merecida, e, em seu nome, cumprimento todas as autoridades que compõem a Mesa e se acham também neste plenário. Excelentíssimo Ministro André Luiz de Almeida Mendonça, homenageado desta hora e que também tenho a honra de tê-lo como amigo, alguém que conhecemos há tanto tempo e agora você dividir conosco, também, a nossa condição de paranaense. Nossa palavra aqui evoca o poder. Estamos aqui diante dos três Poderes constituídos e que como bem diz a nossa Constituição são independentes, mas harmônicos; conseguem trabalhar juntos, cada qual cumprindo o seu papel. Mas há um poder maior, um poder que foi invocado ao início desta Sessão pelos lábios do seu Presidente, um poder que nós invocamos a cada novo alvorecer quando as misericórdias de Deus são renovadas sobre nós. Por isso, me valho de um líder do passado, de um grande literato, um erudito, como o próprio testemunho escriturístico diz, quando, há 28 séculos, Isaías assim disse: *“Eis aí um Rei que irá reinar com justiça e príncipes que irão governar com retidão. Cada um deles servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de água em lugares secos e de sombra de uma grande rocha em terra sedenta”*. E um pouco mais adiante ele diz assim: *“Se derramará sobre nós o espírito lá do alto. Então o deserto se tornará em pomar e o pomar será tido por bosque; a retidão habitará no deserto e a justiça morará no pomar. O efeito da justiça será a paz e o fruto da justiça será repouso e segurança para sempre. O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranquilos”*. É o que todos nós almejamos e por isso porfiamos no exercício dos nossos mais diferentes ofícios. Estão aqui autoridades, estão aqui representantes dos Poderes, estão aqui os cidadãos, estão aqui os trabalhadores, estão aqui os paranaenses e os que



vieram de fora e que já foram acolhidos da mesma sorte, todos imbuídos de buscarmos o melhor, de buscarmos o bem, de buscarmos o regozijo, de buscarmos a condição mais elevada a todos nós. E notável que o Profeta Isaías assim diga: *"Isto só advirá quando o poder maior, o poder divino tocar os nossos corações"*. Aquele que é o rei junto ao qual todos nós podemos exercer o nosso principado, possamos exercer o nosso papel, possamos cumprir com aquilo que é o nosso dever, nós estaremos contribuindo para que haja, realmente, este objetivo alcançado. E notável esta declaração que faço questão de reprimir, quando ele diz assim: *"No exercício do nosso papel, cada um servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de água em lugares secos e de sombra de uma grande rocha em terra sedenta"*. A nossa oração é que o Ex.^{mo} Ministro do Supremo Tribunal Federal nesta solenidade, sendo recepcionado como Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ele possa cumprir muito bem esse *desideratum* da Palavra de Deus, sendo este abrigo ao cidadão que buscar a justiça naquela instância; sendo um paradigma da verdade; sendo um defensor da paz. A paz que é resultado, que é fruto da justiça. Que Deus possa muito abençoá-lo, usá-lo como uma expressão da sua presença naquela Casa de Leis, no exame das tantas matérias, sendo um modelo, uma referência para toda nossa Nação. Que Deus muito o abençoe e a todos nós. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Francisco Zanicotti, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Paraná.

SR. FRANCISCO ZANICOTTI: Muito boa noite. Peço licença, vou seguir a orientação do nosso Senador Sérgio Moro para saudar a todos os componentes da Mesa, da plateia, autoridades presentes na pessoa do nosso Presidente Traiano. Aceitem, por gentileza, as homenagens do Ministério Público do Paraná. Eu me preparei aqui para falar sobre o Prêmio Innovare, Ministro, sobre o combate à corrupção e tudo mais, mas o Senador Sérgio Moro acabou com meu



preparo. Toda minha fala aqui já foi, agora, Senador, o senhor vai ter que me ajudar aqui a fazer um novo discurso. Mas acho que foi providência e, Pastor, peço sua oração aí porque foi providencial que eu largasse, Presidente Keppen, um pouquinho o nosso juridiquês do dia a dia e vou me arriscar em um meio tão abençoado como nós temos de pastores, do povo presbiteriano, para ir mais ou menos no “crentes”. Vou tentar sair, já que o Senador me tirou o combate à corrupção do nosso ministro homenageado, e vou usar aqui a teologia de três textos bíblicos, Ministro. O primeiro que está lá em Mateus 18,19, fala assim: *“Também digo que se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso será feito a vocês por meu Pai que está nos céus, pois onde se reunirem dois ou três, em meu nome, ali eu estou no meio deles”.* Evangelho de Mateus. Os outros dois textos, um versículo muito curto lá de João que fala que “Deus é amor”, Deus não sente amor, não é amoroso, Ele é amor, é um atributo do Senhor. E o terceiro está lá na carta de Paulo aos Coríntios que nos explica o que é esse amor: ele é paciente, ele é bondoso, e tem todos os outros atributos e Ele não se alegra com a injustiça. Então, nosso querido Pastor, nosso querido Ministro, nosso querido *Bicho do Paraná*, me parece que hoje, através da sabedoria desta Casa de Leis, através da proposta dos Deputados Alexandre Curi – parabéns Deputado Alexandre Curi, parabéns Deputado Alexandre Amaro que propuseram e que esta Casa acatou. Tenho certeza que falo em nome do povo do Paraná, dos Poderes constituídos, do Ministério Público do Paraná, falamos que aqui não somos mais do que dois ou três falando com V.Ex.^a, Ministro, concordando com V.Ex.^a. Nós ganhamos com a sua cidadania paranaense, mas tenho certeza absoluta que ganha o senhor com parceiros, parceiros de caminhada, parceiros que caminham no amor, parceiros que não se alegram com a injustiça. O senhor, pregador da Justiça e fazedor de justiça que é, tem aqui no Paraná parceiros que concordam com V.Ex.^a. Seja muito bem-vindo ao Paraná como cidadão, já esteve aqui como morador, e seja bem-vindo aos nossos corações definitivamente com os pés-vermelhos e o coração cheio de amor paranaense e caminhada conjunta, que não se alegra com a injustiça nesse



caminho. Muito obrigado, Ministro. Muito obrigado a esta Casa por este ato tão gratificante ao povo do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento, concedo a palavra ao Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

DESEMBARGADOR LUIZ FERNANDO TOMASI KEPPEN: Eminente Ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça, agora nosso conterrâneo, é uma satisfação muito grande estar hoje aqui nesta cerimônia tão bonita e marcada por belíssimas palavras, que lhe são transmitidas e que vêm do coração de cada um e de cada uma que fez uso da palavra antes de mim. Os Deputados Ademar Luiz Traiano, nosso Presidente, Alexandre Curi e mais o Alexandre Amaro tiveram realmente essa grande ideia de homenageá-lo. Nós aqui no Estado do Paraná, terra da Maria Victoria, da Morgana Richa e de outras tantas mulheres guerreiras, terra de Joeci, terra da Cloara. Nós paranaenses, Ministro, temos uma poetisa, a nossa poetisa maior Helena Kolody, que diz o seguinte: “*Deus dá a todos uma estrela. Uns fazem dessa estrela um sol, outros nem conseguem vê-la*”. Nós paranaenses, e agora somamos com V.Ex.^a, somos pessoas que gostam de fazer o certo e desde a primeira vez. Não nos contentamos em sermos menos do que excelentes em tudo que fazemos. Honra-nos, falando em nome do Poder Judiciário Paranaense, dizer que temos o Tribunal de Justiça melhor avaliado dentre os tribunais de grande porte pelo Conselho Nacional de Justiça. O que é fruto de muitíssimo trabalho de gerações que nos antecederam e da nossa geração, pelo trabalho, como eu disse, incansável. E agora temos um conterrâneo a também nos representar, V.Ex.^a que, como já foi dito, morou em Londrina com sua amada Janey e lá teve os filhos Luiz Antônio e Daniela e que nasceram em solo paranaense e que, portanto, hoje devem se orgulhar muito de ter este reconhecimento por parte do povo paranaense, tão bem representado pela nossa augusta Assembleia Legislativa, com esta honraria tão especial. Lembro-me que quando estive na cerimônia de entrega do Título de Cidadão Honorário de



Londrina a V.Ex.^a, uma passagem que ficou marcada para mim foi quando V.Ex.^a disse que não tinha vontade de cursar direito e que o seu desejo era ser seminarista, para professar a palavra de Deus, e que viu na oportunidade da AGU um encontro espiritual e uma porta que se abriu, no sentido da conciliação dessas duas missões, ambas divinas, ambas de relevância. E hoje, para nossa alegria, temos alguém no Supremo Tribunal Federal que representa o quanto pensamos, o quanto lutamos e o quanto queremos de desenvolvimento para o Estado do Paraná e para o Brasil. Que Deus derrame sobre V.Ex.^a luzes, que o Senhor te abençoe e te guarde, o Senhor te mostre a face e conceda-te a Sua graça. O Senhor volva o seu rosto para ti e te dê a paz. Felicidades! Parabéns ao nosso mais novo cidadão paranaense.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento, concedo a palavra ao Prefeito da Capital do Estado do Paraná, Sr. Rafael Greca.

SR. RAFAEL GRECA: Boa noite. Peço desculpas por falar daqui, mas também para dinamizar o meu deslocamento até a tribuna. Com imensa alegria nos associamos, em nome do povo da cidade mais igualitária do Brasil, a cidade de Curitiba, a esta homenagem ao Ex.^{mo} Sr. Ministro André Luiz de Almeida Mendonça, Ministro do Supremo Tribunal Federal. Estimado Deputado Traiano, estimados Deputados Alexandre Curi e Alexandre Amaro, querido amigo Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Ex.^{ma} Deputada Maria Victoria e Governadora Emérita Cida Borghetti, Sr.^a Ministra Morgana de Almeida Richa, o Senador do Paraná Sérgio Moro, o Procurador de Justiça do Ministério Público Francisco Zanicotti, o Deputado Ricardo Barros, o Dr. Fernando Guimarães, Presidente do Tribunal de Contas do Estado, a plêiade dos ex-governadores e autoridades eméritas que aqui estão, a quem saúdo na pessoa do Álvaro Dias e D.^{na} Débora e do Governador Emérito Orlando Pessuti, junto com a Cida Borghetti, que já mencionei. Quero cumprimentar também o meu estimado amigo o Desembargado Luiz Osório Moraes Panza, que me faz companhia e está aqui à minha direita, e o Desembargador Marco Antônio Vianna Mansur, Vice-Presidente



do Tribunal Regional do Trabalho, neste ato representando o Desembargador Célio Waldraff. Quero cumprimentar o Procurador Emérito Gilberto Giacoia e o Reverendo Juarez Marcondes Filho, Secretário Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana, e para nosso orgulho, de Margarita e meu, capelão das minhas três posses. Sempre o escolhi para fazer as prédicas nas celebrações das minhas investiduras para Prefeito de Curitiba. Quero cumprimentar, também, a atriz Regina Duarte, expressão da ternura na cultura brasileira. Isso dito, quero dizer da grandeza do Paraná. O nome “Paraná” significa caudal, rio grande, do tamanho do oceano. O nome “Paraná” significa a imensidão das águas que se desdobravam cantando em Sete Quedas, até que as afogou Itaipu. O nome “Paraná” é o grande jato d’água que, além da barragem feita por brasileiros, segue em direção ao sul, aos páramos do sul, até aquele grande estuário entre Buenos Aires e Colônia do Sacramento, que o mundo conhece por Mar Del Plata. O nome “Paraná” significa o compromisso com uma grande missão. Por isso, Ministro André Luiz de Almeida Mendonça, ao se tornar paranaense, nós o exortamos a ter a grandeza do turbilhão das águas das Sete Quedas, a força da energia de Itaipu, a vontade de fazer o bem e semear as terras, por mais áridas que sejam, por todas as cearas de todos os rincões deste Brasil. O Brasil precisa de justiça. Ao Oráculo de Delfos quando uma vez perguntado o que era o mais belo, respondeu que o mais belo é o mais justo. E se é mais justo fazer a justiça que se faça a justiça e que se faça em democracia, nascida do debate de onze mentes privilegiadas, que se renove nos páramos altos da República a unção e o ministério do nosso outro conterrâneo grandioso que foi Ministro do Supremo Tribunal Federal, o já pouco lembrado Ubaldino do Amaral. Erga-se, a partir deste momento, na ligação do Ministro André Mendonça com a ligação do Paraná, algo muito mais forte do que os seus dois filhos Daniela e Luiz Antônio, seus filhos com D.^{na} Janey Nagliatti Mendonça. Erga-se entre o Ministro André Mendonça e o Paraná um compromisso de paz e de bem, de justiça e de misericórdia, de atenção ao órfão, ao necessitado, à viúva, ao despossuído. Erga-se entre o Ministro André Mendonça e o Paraná uma atenção muito especial a este grande



Estado cujo nome significa caudal, grande destino. E isso se faça a partir deste dia em que celebramos a araucária, a árvore que é símbolo de Curitiba –e Curitiba, como sabem, quer dizer “muito pinhão”, muitos frutos de araucária. Ergase neste dia, que também é o dia das araucárias, para que o Ministro André Mendonça se torne um homem maior do que a altura das araucárias. No diagrama de João Turin, do grande escultor João Turin, um homem capaz de superar, pelo seu destino e pelo seu desempenho, pelo amor do Brasil e pelo seu serviço, pelo bem que seja capaz de fazer, superar a altura dos pinheiros mais altos, na paisagem mais luminosa, no horizonte mais risonho. Nós queremos o bem do Brasil e o bem do Brasil só há de ser feito se for feito com justiça, com moderação e, sobretudo, dentro do conceito de Santo Agostinho de que toda virtude está no equilíbrio. Esse equilíbrio que o Brasil tanto precisa e tanto merece, esse equilíbrio que não é de Esquerda nem de Direita, mas é de nacionalidade, de amor e respeito à democracia e, sobremaneira, de humanidade. Era o que eu tinha a dizer em nome dos curitibanos.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Neste instante, senhoras e senhores, daremos início efetivamente à entrega do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Ex.^{mo} Sr. Ministro André Luiz de Almeida Mendonça, Ministro do Supremo Tribunal Federal. Os termos do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná contém os seguintes dizeres: *“República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 21.775, datada de 30 de novembro de 2023, conferem a André Luiz de Almeida Mendonça o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 24 junho de 2024”*. Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Neste instante, justamente, convidamos ambos



os proponentes, Deputado Alexandre Curi e Deputado Alexandre Amaro, obviamente os Presidentes da Assembleia Legislativa do Paraná e também do nosso Tribunal de Justiça – Deputado Traiano e o Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen –, as autoridades que compõem a Mesa pedimos que se levantem, por favor, para acompanhar a entrega. Senhoras e senhores, neste instante, amigos e amigas, a grande salva de palmas dos paranaenses a André Luiz de Almeida Mendonça, Cidadão Honorário do Paraná! (Procedeu-se à entrega do Título de Cidadão Honorário ao Ministro André Luiz de Almeida Mendonça.) (Aplausos.) Aí está, senhoras e senhores. Enquanto estão todos de pé, vamos aplaudir mais uma vez André Luiz de Almeida Mendonça, Cidadão Honorário do Estado do Paraná! (Aplausos.) Recebe os cumprimentos da Mesa.

Pedimos as senhoras e aos senhores que permaneçam conosco. Ao término e à conclusão desta efeméride, desta Sessão Solene, teremos tempo ainda de fazer uma foto com os amigos e amigas que permanecem conosco aqui no Grande Plenário. Então, peço que se acomodem, por favor, senhoras e senhores, bem como a Mesa. Devolvemos a palavra ao Presidente da Sessão, Deputado Alexandre Curi.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento tenho a satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Ex.^{mo} Sr. Ministro André Luiz de Almeida Mendonça.

MINISTRO ANDRÉ LUIZ DE ALMEIDA MENDONÇA: Boa noite, senhoras e senhores, é um privilégio estar na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Ainda Presidente, embora cedendo a Presidência na Sessão, Deputado Ademar Traiano, obrigado pela recepção; aos eminentes proponentes Deputados Alexandre Curi e Alexandre Amaro, grato pela deferência e honra que me foi concedida nesta noite a partir da iniciativa de V.Ex.^{as}; Ex.^{mo} Sr. Procurador Dr. Luciano Borges, aqui representando o Governador do Estado Ratinho Júnior; querido Desembargador de Londrina Luiz Fernando Keppen, Presidente do



Tribunal de Justiça do Paraná, esse importante Tribunal de Justiça. Vários desembargadores aqui presentes, minha gratidão pela presença de vocês, é uma honra e, também, saibam da minha admiração pela Justiça paranaense. Faço referência, também, à Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária da Assembleia Legislativa; à querida amiga Ministra Morgana, do Tribunal Superior do Trabalho, paranaense, legítima paranaense, que tanto nos orgulha; ao Prefeito Rafael Greca, que aqui nos dirigiu uma oração tão bela, imerecida, e até de certa forma estimulante, vamos dizer assim, nos remetendo às Cataratas, a esse belo patrimônio da humanidade que são as Cataratas do Iguaçu. Estimado Senador Sérgio Moro, aqui presente também, minha gratidão pela presença; ao Dr. Francisco Zanicotti, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Paraná, juntamente com o Dr. Giacoia, esse decano do Ministério Público nacional – não apenas do Paraná, é uma referência nacional o Dr. Giacoia. Muito obrigado também pela presença do senhor, juntamente com o nosso Procurador-Geral. Deputado Ricardo Barros, minha gratidão pela presença, juntamente com o Deputado Filipe, da minha querida Londrina, Londrina e Maringá representadas na pessoa de ambos; também o Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Dr. Fernando Guimarães, minha gratidão pela presença; Eminente Juíza Federal, Diretora do Foro do Paraná, Dr.^a Luciana Oliveira, minha gratidão pela presença da Justiça Federal aqui, leve minha saudação aos juízes federais deste Estado, uma justiça federal sempre muito competente, muito qualificada. Querida e eminente Governadora Cida Borghetti, obrigado também por estar aqui nesta noite; ao Governador Orlando Pessuti também minha saudação. Permitam-me uma saudação especial ao Ex-Governador Álvaro Dias, apenas um testemunho, gratidão pela presença, Governador e Senador. O Senador Álvaro Dias é uma das lideranças históricas do Senado Federal, que tão bem representou por tantos anos o Estado do Paraná, no Senado, e a sua liderança no Senado foi fundamental para minha aprovação na sabatina e na avaliação dos senadores. Minha gratidão, Senador Álvaro Dias, por sua presença aqui, meu respeito e minha admiração por V.Ex.^a. Desembargador Luiz Osório Moraes Panza, Vice-



Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral, obrigado pela presença; Desembargador e Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Dr. Marco Antônio Vianna Mansur, obrigado por estar aqui; pastores que aqui estão presentes, não tenho o nome de todos, tenho a referência aqui do Reverendo Juarez, que já conheço de longa data, mas me permitam citar as igrejas que pude anotar: Assembleia de Deus aqui presente; Igreja Universal aqui presente; Igreja Quadrangular aqui presente e representada; algumas comunidades que também pastores e lideranças se fizeram presentes neste momento tão importante para mim; Igreja Batista aqui presente; e todas as igrejas evangélicas se alguma delas não foi mencionada, meu agradecimento por sua presença. Permitam-me ainda nominar, não podia deixar de fazê-lo, ela que a vida vai nos dando alguns presentes e me deu o presente de ter como amiga um dos maiores símbolos da história da arte brasileira, a querida Regina Duarte, que honra e que privilégio tê-la conosco aqui nesta noite. Fica aqui registrada a minha gratidão. É uma grande amiga que Deus me deu e que eu pude conviver algum tempo, ali no último Governo, à época em que era Ministro da Justiça. Acho que aconselhando-a um pouco no seu grande desafio na Secretaria da Cultura. Ela conhecia tudo de cultura e de arte e eu pude compartilhar um pouco o meu conhecimento na vida de Brasília, na vida não só burocrática, mas política como um todo, e que tantas vezes conversamos e trocamos ideia. Uma honra tê-la aqui comigo nesta noite. Senhoras e Senhores, vou falar pouco, mas falar algumas coisas que considero essenciais. Primeiro que a minha vida tem sido marcada por uma entrega, os meus caminhos e nenhum plano que fiz me conduziria ao Supremo Tribunal Federal. A minha vida – o Presidente Keppen fez questão de registrar – envolvia o plano de ser seminarista e ser pastor da Igreja Presbiteriana. E por várias questões que não teremos tempo de alongar, cumprindo determinações de meu pai e de minha mãe, eu tinha que, para ser pastor, ter minha profissão. E daí tive que fazer direito e tive que fazer concurso público. Depois da Petrobras, veio a Advocacia-Geral da União e o critério de escolha para onde eu ia na AGU era onde tinha seminário. E eu, como filho do interior de São Paulo, nascido em



Santos, mas criado no interior, queria uma cidade do interior. E a única cidade, fora Campinas, que preenchia esse requisito, mas Campinas o seminário tinha estudos em tempo integral e eu não tinha como estudar, que tinha essa qualificação de ser do interior e ter o seminário era Londrina. Fui para Londrina sem conhecer Londrina e chego em Londrina, assumo dia 07 de fevereiro de 2000 na AGU e, em fevereiro de 2000, inicio meus estudos no Seminário Teológico Sul Americano. Imaginava eu que permaneceria toda minha vida funcional em Londrina, mas Deus me conduziu para uma circunstância, em Brasília, para passar 60 dias, que foram se renovando contrariamente à minha vontade. Vieram três convites para eu ficar em definitivo e no quarto eu pedi 30 dias achando que iam negar esse prazo, na esperança de continuar em Londrina. E me deram esse prazo, levo a família, no início de 2006, para Brasília, para decidirmos se moraríamos ou não. E pedindo direção a Deus, um dia me viro para minha esposa e digo: “*Janey, sei como serão todos os meus dias em Londrina até eu me aposentar e, talvez, me pergunte: como teria sido a minha vida se eu tivesse ido para Brasília?*” Então vamos fazer a experiência de um ano e, em 2006, meados de 2006, nos mudamos de Londrina para Brasília, e ali começa uma nova trajetória da minha vida e parte dessa história vocês conhecem, que culminam com a minha assunção como Ministro do Supremo Tribunal Federal. No dia da minha posse no Supremo, quando entro pela primeira vez no gabinete, junto com a minha família, a primeira atitude minha – era o primeiro momento em que eu entrava no gabinete – ficamos eu, minha esposa e meus dois filhos, ali nos ajoelhamos, pedi para ficar meia hora sozinho. Nós nos ajoelhamos, oramos, lemos a Bíblia, falei um pouco sobre a loucura que era eu estar ali, naquele momento, e então vou até a janela – os gabinetes são todos de vidro, com acesso ao Palácio do Planalto, à Praça dos Três Poderes, ao Congresso Nacional e ao Lago Sul de Brasília –, e digo à minha esposa e aos meus filhos: “*Talvez, a sensação normal a alguém que chegue aqui hoje, à posição que estou hoje, seja de poder. Quero dizer que a minha única sensação é de dever*”. E eu queria falar um pouco sobre dever, o papel de um Ministro do Supremo na perspectiva não do



Poder, mas na perspectiva do dever. Primeiro, o dever de servir a uma sociedade e a um povo. Mais do que ao sentenciar, ao julgar, emitir uma ordem que emana poder, tem que ser um ato de prestação de serviço à Nação. E esse dever envolve, na minha concepção, pelo menos três características ou três pilares importantes, como bom presbiteriano, Reverendo Juarez. Primeiro deles: ter consciência plena do que é servir ao povo aplicando justiça. Os filósofos debatem há milênios o que é a justiça e não chegam a um consenso, mas alguns doutrinadores, cito Amartya Sen, cito Gustavo Zagrebelsky, dizem: “*Se é difícil chegar a um consenso sobre justiça, por outro lado a injustiça todo mundo sabe o que é*”. Então, talvez, eu não acerte no alvo exato da justiça, mas eu não posso ser um agente de injustiça. E essa consciência tem que marcar a vida de um julgador: não fazer injustiça, antes até de aplicar a justiça. Em segundo lugar, ainda à luz dessa perspectiva, é importante algo que envolve o caráter e a integridade da pessoa. Não fazer injustiça exige buscar fazer o correto. Mas, entendam, eu sou o segundo, mas na história democrática o primeiro ministro evangélico no Supremo Tribunal Federal. Além de evangélico, eu ainda carrego comigo uma característica que essa é única: sou o primeiro e único pastor e tenho 200 milhões de habitantes olhando, não apenas para a conduta de um ministro, mas para a conduta de um evangélico pastor. A responsabilidade é bastante grande. E, por isso, o meu temor e tremor na prestação de contas que um dia vou fazer a Deus. Então, não me basta nessa prestação de contar, porque a Palavra de Deus diz que Deus sonda o coração, Ele não olha apenas para o exterior, para a ação externa, Ele prova o que está na intenção. Então, além de não fazer injustiça, preciso procurar fazer o certo e fazer justiça; mas fazer o certo e a justiça pelos motivos corretos, porque tem gente que pode fazer a justiça pelos motivos errados. A integridade que me é cobrada e que me será cobrada é fazer justiça pelos motivos corretos, de forma desinteressada. Então esse é o primeiro ponto: justiça. O segundo ponto está relacionado com a justiça e envolve a questão da imparcialidade. O Prefeito Greca disse que não é Direita, não é Esquerda. O Ministro do Supremo não tem o direito de ser de Direita ou de



Esquerda mais, ele tem que ser justo. Por isso que, às vezes, se dá uma decisão que agrada a Direita e tem hora que você dá uma decisão que agrada a Esquerda, e vice-versa, que desagrada a um ou a outro. Tenho que ter o senso de responsabilidade que a sociedade está olhando para mim e eu não quero ser o último Ministro do Supremo evangélico, quero abrir porta para outros. E, para isso, as pessoas têm que olhar para um evangélico e discernir que o evangelho sabe ser imparcial e procura ser justo, pelos motivos corretos. A imparcialidade é a capacidade não apenas de julgar de forma desinteressada, mas é a capacidade de ouvir as diversas vozes da sociedade de forma desinteressada. E hoje pouca gente se dispõe a ouvir o outro, a ouvir o próximo. O bom magistrado precisa estar disposto a ouvir. Ele pode nem julgar da forma como a pessoa espera, mas ele ouviu a voz da parte. Em terceiro lugar, é preciso ter sabedoria. É interessante, vou citar duas histórias ou dois contextos bíblicos. Primeiro, Salomão. Salomão dizia: *"Há tempo para todas as coisas. Há tempo para plantar, há tempo para colher, tempo para nascer, tempo para morrer, tempo para falar, tempo para calar"*. E é natural que a sociedade esteja ansiosa com vários aspectos de injustiça de um lado, de carências de outro, mas a posição em que estou preciso saber o tempo. É preciso entender o tempo, ler o contexto. E Ministro do Supremo pode muita coisa, mas aquilo que de fato ele pode de forma definitiva ele não pode sozinho, ele depende de pelo menos mais cinco pessoas concordarem com ele. E é preciso ter sabedoria para haver condições de amadurecimento de uma ideia que não necessariamente hoje é maioria. Isso às vezes demanda tempo, demanda convencimento, demanda diálogo, demanda disposição de ouvir e sabedoria para falar. Outro exemplo bíblico. Lembro-me muito que Pedro era uma pessoa muito dura, reagia rápido, era bateu levou. E Jesus de vez em quando ia para Pedro: *"Coloca a espada de volta no lugar"*. Nossa forma de fazer é outra, nosso jeito de transformar a humanidade é outro. Então lógico que sempre vou ouvir, mas tenho um referencial de comportamento. O meu referencial de julgamento é a Constituição e são as leis, mas de comportamento tenho só um referencial, nenhum outro: é Jesus Cristo. E preciso



tentar ler a sociedade e os contextos à luz dessa pessoa que é Jesus Cristo, e isso não é simples. É preciso saber o momento de falar, o momento de calar; é o momento de ir para a direita, é o momento de ir para esquerda; é o momento de caminhar, é o momento de ficar parado. Aprendi na vida, porque foi assim que cheguei lá, que não posso ficar ansioso, porque tem um texto bíblico que diz que “*todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus*”. Deus vai transformando as coisas. Citei o Senador Álvaro Dias. Até minha indicação para o Supremo acho que nunca tinha conversado com o Senador Álvaro Dias, mas Deus o colocou ali, em um determinado momento da história, na minha vida, e ele conversou com outros colegas, por algo que ele viu em mim que não está no livro, que é algo mais sensitivo às vezes do que real e concreto. Alguns me falavam: “*É preciso ter coragem para ir para o Supremo*”. Eu falei: “*Não se preocupe, não tenho medo nem da morte*”. Então não é esse o problema. O problema não é falta de coragem, mas é saber a hora de usar os recursos e isso demanda sabedoria; demanda algo que não está nos livros. E, na minha perspectiva de fé, demanda, da minha parte, eu entender o que Deus quer de mim em cada momento. E são esses compromissos que fiz com meu País. Um Estado laico, sim, e eu disse na sabatina: “*No Supremo, a Constituição; na vida, a Bíblia*”. Então a minha chave de leitura da sociedade e da realidade dos contextos envolve figuras e, de modo marcante, Jesus Cristo, sem esperar aplausos. Este momento é um momento singular, onde vocês me concedem uma honra extrema: ser cidadão paranaense. Que honra ter a cidadania dos meus filhos, que privilégio um pai que não é originário do Estado, mas tem seus filhos paranaenses, poder também dizer: “*Eu também sou paranaense*”. E isso envolve a capacidade de saber. E fé é isso, é a certeza do que não se vê, de saber que o mundo pode estar agitado, mas tem uma pessoa que governa todas as coisas e vai nos fazer caminhar rumo à justiça, porque se tem uma característica do Reino de Deus é ser um reino de justiça. E, dentro dessa perspectiva, só queria trazer algumas das minhas, bem breve também, reflexões, agora que assumo, amanhã, uma das cadeiras como titular de Ministro do Tribunal Superior Eleitoral. Primeiro relembrar a todos nós que a



nossa Constituição garante a liberdade de expressão como regra. Esse é um princípio. Em segundo lugar, garante a vedação da censura prévia. Em terceiro lugar, reconhecer que embora haja liberdade de expressão e se vede a censura prévia não significa que alguém pode dizer qualquer coisa sem estar sujeito à Lei. Não pode ofender, não pode difamar, caluniar. Existe regras e a Lei estabelece sanções. Princípio da liberdade com regras de um Estado de direito. Agora, a aplicação da lei nem sempre é simples e me preocupa ao aplicar sanções alguns conceitos muito abertos, que eu me comprometo a me debruçar não apenas como Ministro do Supremo, mas, também, agora, como Ministro do Tribunal Superior Eleitoral. O conceito de *fake news* é um conceito aberto e agregam-se ao conceito de *fake news* – isso está na resolução em vigor do Tribunal Superior Eleitoral – algumas expressões que têm uma conotação difícil de ser determinar. O que é desinformação? É difícil. O que é algo descontextualizado? Então dizer se um fato é real ou não real talvez seja mais simples: “*Oh, nós estamos reunidos, hoje, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná*”. É um fato público e notório. Dizer que não estávamos aqui é mentira. Dizer se a cerimônia foi boa ou ruim, foi longa ou curta, se o Ministro André falou pouco ou muito, falou bem, falou mal, envolve uma questão de opinião. A opinião sobre o fato precisa ser respeitada. E é papel do Judiciário preservar esse direito de opinião, ainda que não seja a opinião que eu goste, ainda que seja opinião que me desgrade. E me preocupa principalmente esses dois conceitos: descontextualizado e desinformação. Porque o cidadão tem o direito de ter a opinião dele, ainda que descontextualizada de uma maioria ou de uma visão pessoal de outra. E essa ideia de desinformação penso que se é para ter precisa estar regulada de forma mais especificada ou será algo muito evidente, porque volto ao princípio, o princípio é a liberdade de expressão e a liberdade de opinião. E penso que é papel da justiça eleitoral e dos juízes eleitorais como um todo garantir essa liberdade de expressão e de opinião. E me comprometo diante dos senhores, meus conterrâneos, a estar atento à garantia desses direitos. Ainda que, por vezes, minha opinião não seja uma maioria em um determinado julgamento.



Agora a fazê-lo com sabedoria, a fazê-lo com prudência e a fazê-lo com respeito. Ainda que, por vezes, de forma mais firme e contundente, mas sabendo a responsabilidade que tenho de ser uma voz que bem representa um País, é verdade, mas também de modo especial uma comunidade tão importante do nosso País como é a comunidade evangélica. Minha gratidão ao Estado do Paraná, minha gratidão à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, minha gratidão ao Judiciário Paranaense, minha gratidão aos Poderes Executivos Estadual e Municipal do Estado do Paraná e minha gratidão, de modo especial, ainda, ao povo paranaense, por esta honra tão bela e imerecida que me concedem. Uma boa noite a todos. (Aplausos.) (Apresentação musical – “*The Best*”.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Agradeço a presença das autoridades civis e militares, dos nossos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram, honrando e significando o Poder Legislativo Paranaense. Antes de finalizarmos, já agradecendo à Banda da Polícia Militar, sob a regência do Subtenente Jeferson, executará o Hino do Paraná, após o que declaro encerrada esta solenidade. Uma boa noite a todos.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)